



**Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos
Grupo de Apoio NISFRAM**

RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS ATIVIDADES DO OBJETO

Período de Referência: Janeiro a Abril de 2023

Serviço de Proteção Social [X] Básica [] Especial

1. IDENTIFICAÇÃO:

Organização da Sociedade Civil: Grupo de Apoio NISFRAM

Endereço: Rua Palmiro Novi, nº 297 – Residencial Ipiranga, Sumaré/SP

Telefones: (19) 3832-1235 / (19) 3832-1748

Email: grupodeapoionisfram@uol.com.br

Site: www.nisfram.org.br

2. RESPONSÁVEL LEGAL:

Nome: Rosa Maria Góes da Silva

Cargo: Presidente

Endereço: Rua Querubina Maria de Jesus Coelho, nº 221 – Residencial Ipiranga, Sumaré/SP

Telefone: (19) 3832-3062

Email: donagoes@uol.com.br



3. RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO SERVIÇO:

Nome: Elaine da Silva Gomes Amad

Cargo: Coordenadora Social - Responsável Técnico Pelo Serviço

N. do Conselho de Classe: 60.288

Endereço: Rua: Fernando Baron Nº 38 – Apto 22, Recanto Fortuna- Campinas/SP

Coordenação - Núcleo Ipiranga

Elaine da Silva Gomes Amad

Coordenação - Núcleo Bom Retiro

Nome: Leidiana Aparecida Leocádio

Coordenação - Núcleos Nova Veneza e Trevo

Nome: Emilene Coltro

4. ÓRGÃO GESTOR:

Nome: Secretaria Municipal de Inclusão, Assistência e Desenvolvimento Social

Endereço: Av. Brasil, 1111 – Jd. Nova Veneza – Sumaré/SP CEP: 13177-050

Telefone: (19) 3399-5769

Email: apoiotec.siades@gmail.com

5. DESCRIÇÃO DO SERVIÇO:

5.1 Identificação do Objeto: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos



5.2 Objetivo Geral: Executar o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos de modo a fortalecer as relações familiares e comunitárias, além de promover a integração e a troca de experiências entre os participantes, prevenindo situações de vulnerabilidade e risco social, através de ações preventivas, protetivas e proativas, pautadas na defesa e afirmação de direitos e no desenvolvimento de capacidades dos usuários visando o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

5.3 Público Alvo:

Crianças, adolescentes e idosos, distribuídos nos 04 núcleos de SCFV, sendo eles: Ipiranga, Bom Retiro, Nova Veneza e Trevo.

DESCRIÇÃO DOS USUÁRIOS ATENDIDOS DO PERÍODO	QUANTIDADE atendimentos no período
Crianças (0-11 anos e 11 meses)	156
Adolescentes (12-17 anos e 11 meses)	104
Idosos (acima de 60 anos)	13
Pessoas com Deficiências (todas as idades) 10 indivíduos	-
Mulheres (acima de 18 anos)	-
Homens (acima 18 anos)	-
Total	273



5.4 Público Prioritário:

06 – 15 anos: encaminhados pelos Serviços de Proteção Social Especial: Programa de Erradicação do Trabalho Infantil e PAEFI, reconduzidos ao convívio familiar após medida de acolhimento institucional; com deficiência, beneficiários do BPC; provenientes de famílias beneficiárias de Programas de Transferência de Renda, provenientes de famílias com precário acesso a renda e serviços públicos.

15 – 17 anos: pertencentes a famílias beneficiárias dos Programas de Transferência de Renda; em cumprimento de Medidas Socioeducativas em meio aberto ou egressos; encaminhados pelos Serviços de Proteção Social Especial: Programa de Erradicação do Trabalho Infantil e PAEFI; com deficiência e beneficiários do BPC; em evasão escolar; vinculados a programas de combate à violência, abuso e/ou exploração sexual.

60 anos ou mais: beneficiários do BPC; com famílias inseridas em Programas de Transferência de Renda; em situação de isolamento por ausência de acesso a serviços ou convívio familiar e comunitário; cujos interesses e disponibilidade indiquem a inclusão no serviço.

5.5 Campo da vulnerabilidade social:

Desemprego; Trabalho precário, isto é, sem contrato ou por contrato de curta duração, dissociado de direitos e proteções; Vulnerabilidade decorrente de falta de infraestrutura urbana; Do precário acesso a serviços públicos; Da violência urbana; Do envolvimento com tráfico de drogas.

5.6 Dias e Horários de Atendimento:

Crianças e adolescentes

Dias úteis, de segunda a sexta-feira, no horário das 07h30 às 11h e das 12h30 às 16h.

Idosos

Dias úteis, as quartas e sextas-feiras, no horário das 08h30 às 10h30.



5.7 Meta de Atendimento:

Núcleo Ipiranga - 110 usuários

Núcleo Bom Retiro – 80 usuários

Núcleo Nova Veneza – 90 usuários

Núcleo Trevo – 50 usuários

ETAPA/FASE	QUANTIDADE		COMENTÁRIOS
	Prévia	Real	
Implantação dos novos núcleos (Núcleos: Bom Retiro, Nova Veneza e Trevo)	03	03	Busca de imóveis para adequação, estruturação dos espaços, levantamento dos beneficiários via CRAS e implantação dos serviços.
Planejamento das ações	04	05	Foram realizadas reuniões com equipe técnica do SCFV para planejamento e replanejamento das ações.
Organização e desenvolvimento das ações propostas	330	273	De acordo com plano de trabalho foram ofertadas oficinas para criança/adolescente no período e idosos, considerando que foram aplicadas 4 oficinas/dia para crianças e adolescentes, divididas entre manhã e tarde.
Acompanhamento/Encaminhamentos	330	273	Para inclusões no SCFV no período, tanto por demanda espontânea, quanto por avaliação dos demais órgãos da rede,



			foram realizados os encaminhamentos pelo CRAS.
Trabalho de intersectorialidade	02	02	Articulação com as demais redes que compõem o serviço.
Avaliação, monitoramento, relatórios e prestação de contas	01	01	Relatório quadrimestral de prestação de contas, prestação de contas mensal, listas de frequências mensal.

6. METODOLOGIA E PLANEJAMENTO:

As ações realizadas pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), teve como objetivo cumprir o proposto no Plano de Trabalho. Para atingir essa meta, as atividades foram pensadas e replanejadas mensalmente, levando em consideração os três eixos norteadores do serviço: "Eu comigo", "Eu com o outro" e "Eu com a Cidade". Vale ressaltar a importância do serviço na preparação de crianças e adolescentes para o exercício da cidadania por meio da participação social, visando o desenvolvimento do seu protagonismo e autonomia.

Durante o período descrito, as atividades foram realizadas de forma presencial com os usuários, abordando temas importantes para o alcance dos objetivos propostos. As ações foram planejadas mensalmente pela equipe técnica, composta por orientadores sociais, monitores/ facilitadores de oficinas, assistentes sociais, psicólogos e coordenadores, e replanejadas conforme necessidade.

Atividades realizadas pelo SCFV no eixo Eu Comigo foram planejadas para atender os interesses, as demandas e as necessidades próprias dos usuários. Para isso, foi preciso compreender as particularidades de cada estágio da vida e oportunizar as falas, as expressões e as manifestações, rompendo com visões que desqualificam suas potencialidades, aptidões e interesses. O eixo propôs atividades que contribuíram no desenvolvimento de competências individuais, atendendo suas necessidades e o estimulando suas potências; "Eu com o outro", este eixo enfatizou a importância da construção e do fortalecimento das redes de apoio social dos usuários, prevenindo a sua segregação e/ou institucionalização e assegurou o direito à convivência familiar e comunitária. A partir do convívio

familiar, comunitário e social buscou-se desenvolver relações de afetividade, solidariedade e respeito. O objetivo principal desse eixo foi possibilitar que os participantes pudessem conhecer, experimentar e reforçar as competências sociais que colaboraram com a convivência no meio familiar e comunitário, bem como com a sua integração nas variadas redes sociais. Além disso, o eixo buscou fortalecer o sentimento de pertencimento e identidade, bem como refletir sobre condições e aspectos da vida em sociedade; e “Eu com a Cidade” este eixo propôs que os usuários se compreendessem como cidadãos, sujeitos de direitos e deveres, agentes, interventores, participantes nos espaços em que estabelecem relações sociais – a sua moradia, a sua escola, o próprio SCFV, os locais que costumam frequentar no cotidiano, etc. Esse eixo teve como objetivo estimular as competências que mobilizaram a participação social e a comunicação dos usuários acerca das vivências no território, atuando nas situações do Serviço e ampliando sua participação em outros contextos.

O Serviço, além de promover a convivência, visa também preparar crianças e adolescentes para o exercício de sua cidadania por meio da participação social, assegurando dessa forma o desenvolvimento do seu protagonismo e da sua autonomia.

As atividades foram ofertadas de acordo com a faixa etária e o período escolar.

Conforme quadro abaixo, metas pactuadas com o poder público para cada núcleo, destacando o número de atendidos em cada um deles:

Núcleo	Meta pactuada	Meta atual
Ipiranga	110 usuários	110 usuários
Bom Retiro	80 usuários	52 usuários
Nova Veneza	90 usuários	73 usuários
Trevo	50 usuários	38 usuários

Os núcleos Ipiranga, Bom Retiro, Nova Veneza e Trevo estabeleceram metas para o atendimento de pessoas em situação de vulnerabilidade social em suas respectivas regiões. Através da pactuação com o poder público, cada núcleo se comprometeu a atender um número específico de indivíduos.



Apesar dos núcleos novos não terem atingido a meta estabelecida, é importante ressaltar que ainda assim houve uma quantidade significativa de atendimentos realizados; inscrições prontas no aguardo dos beneficiários no SCFV.

No período foram trabalhados temas importantes para o cumprimento de seus objetivos, abaixo destacam-se:

Núcleo Ipiranga

O Núcleo de SCFV do Ipiranga, atua desde 2014 atendendo 110 crianças, adolescentes e idosos, durante o período de férias escolares, ofereceu atividades recreativas e de socialização, que aconteceram no mês de janeiro. Embora o período de férias escolares possa afetar a frequência dos atendidos, o serviço foi de extrema importância para proporcionar momentos de diversão e convivência para o bem-estar e desenvolvimento dos participantes.

Janeiro:

Durante o período de retorno de férias, o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) ofereceu diversas atividades aos participantes, visando o desenvolvimento pessoal e social das crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade.

Foi oferecido atividade de lazer, onde as crianças puderam relaxar ouvindo sons de água e depois se divertir com jogos pedagógicos. Houve também uma dinâmica de boas-vindas, seguida por diversas brincadeiras em forma de gincanas, como corrida maluca, jogo da velha humano e mímica, além de rodas de leitura coletiva do livro "O Menino Maluquinho", culminando em uma gincana com diversas brincadeiras. E para finalizar, atividades esportivas, como queimada, vôlei e futebol. Todas as atividades foram pensadas de forma a estimular o desenvolvimento das crianças e adolescentes em diversas áreas, como física, cognitiva e social.

Fevereiro:

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) ofereceu uma série de atividades e oficinas para crianças e adolescentes atendidos no programa.

Foi realizada uma oficina com jogos pedagógicos, além de uma roda de conversa para compartilhamento das experiências do final de semana e uma roda de leitura do livro "E eu com isso?" com foco no aprendizado sobre respeito. Na sequência, foi oferecida uma palestra sobre inteligência emocional com o Professor e filósofo Júlio Silva.

Foram realizadas diversas atividades recreativas e lúdicas, como o jogo "Cabelo Canudo", a caça aos objetos e o jogo "Qual é a Imagem?". Também foi organizada uma gincana com a utilização de um circuito com várias brincadeiras, como o bambolê, corda, cones, bola, e aparador de chute, além de uma dinâmica chamada "Pam Pam" para quebrar o gelo. Houve ainda uma discussão em grupo sobre emoções e sentimentos, com a dinâmica "Acolhendo as Percepções e Diferenças".

Todas essas atividades foram ofertadas para fortalecer os vínculos interpessoais dos atendidos, promover o desenvolvimento pessoal e emocional, além de estimular a criatividade e o aprendizado de conceitos importantes como respeito e inteligência emocional.

Março:

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) realizou diversas atividades com os seus usuários, visando o desenvolvimento dos três eixos norteadores do serviço: Eu comigo, Eu com o outro e Eu com a cidade.

Neste período, os atendidos da melhor idade participaram de uma sessão de cinema, contação de história e balada com estilo anos 60 e 80. Essas atividades foram iniciadas para atender aos interesses e necessidades dos usuários, proporcionando momentos de lazer e diversão, estimulando a convivência e socialização entre eles.

Realizamos também, atividade teatral em grupo, roda de conversa para a criação de um cartaz informativo, fortalecendo os combinados para o bom convívio no ambiente do SCFV. Além disso, os usuários confeccionaram cartões para homenagear uma figura feminina escolhida por eles em comemoração ao mês da mulher.

Atividade de fotografia, percorrendo o entorno da instituição e observando o que poderia ser melhorado na comunidade. A partir de suas observações, os usuários opinaram na criação de atividades que foram desenvolvidas e quais oficinas seriam interessantes, estimulando a participação social e a comunicação acerca das vivências no território. Essas atividades tiveram como objetivo principal

estimular as habilidades que mobilizaram a participação social e a comunicação dos usuários.

Abril:

As atividades que foram do período tiveram como objetivo promover o desenvolvimento das crianças e adolescentes em diferentes aspectos.

Foram realizadas atividades de: Oficina de Libras, com o objetivo promover acessibilidade a pessoas com deficiência auditiva, desenvolvimento da sensibilidade, criatividade, extensão do repertório musical, concentração e trabalho em equipe. Técnicas como a da Flor do Lírio e da Borboleta foram utilizadas, permitindo que as crianças trabalhassem a coordenação motora fina.

Confecção de painel decorativo, resgate de brincadeiras antigas, como pega-pega, pula corda, queimada, entre outras. A atividade visava o desenvolvimento físico, pensamento, memória, ilustração dos conhecimentos, descontração e interação das turmas. Além disso, foram realizadas atividades de dobradura com a técnica milenar de origami para trabalhar o foco e a concentração, e de malabarismo para contar a história do circo e do malabarismo.

Foi realizado também festa de Páscoa com decoração de cabanas, entrega de caixas de bombons e saquinhos surpresa, caça aos bombons, pintura facial, apresentação de dança e muita diversão e interação. Além disso, no período foi realizada uma palestra informativa sobre o Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) com o objetivo de promover psicoeducação e informação, abordando a origem, funcionamento psicológico, seus sintomas e identificação.

Parcerias Núcleo Ipiranga:

Projeto Socioesportivo do Bem: Este projeto é uma iniciativa multidisciplinar que envolve as secretarias de Habitação, Cultura, Esporte e Lazer, Educação, Saúde, Desenvolvimento Econômico e Inclusão, Assistência e Desenvolvimento Social. O projeto oferece práticas esportivas e encontros entre as crianças e adolescentes do núcleo Ipiranga, na praça Wanderson Salvador Faria, localizada no entorno da instituição.

Projeto Janela das Artes: O projeto consistiu na realização de oficinas culturais e gratuitas chamado “JANELA DAS ARTES”, realizadas através de atividades artísticas voltadas ao segmento do



canto, literatura, fotografia e contação de histórias. As oficinas deram início no mês de março e acontecem todas as quartas feiras.

Ações do Serviço Social:

Durante o período o Serviço Social realizou atendimentos de forma agendada e através de demandas espontâneas. **Janeiro:** No mês de janeiro foram realizadas entrevistas para atualização cadastral 2023, onde foram coletadas informações sobre dinâmica familiar, histórico e vínculos das famílias, bem como suas problemáticas e potencialidades. **Fevereiro:** Durante o mês de fevereiro, foram realizadas reuniões de equipes com os demais núcleos, a fim de pontuar as mudanças necessárias, as condutas dos colaboradores e conhecer uns aos outros. Além disso, houve demandas espontâneas de acolhida e escuta ativa, que foram registradas em relatório enviado via e-mail para os órgãos competentes; também foram realizadas entrevistas para atualização cadastral, visitas domiciliares. O mês foi importante para apropriar-se da funcionalidade do serviço, espaços, parceiros, atividades, turmas e da parte burocrática, além de criar instrumentais que possam facilitar a formalização dos dados quantitativos e qualitativos. foram realizados encontros com Rodas de Conversa com os adolescentes para prepará-los para o Processo Seletivo Jovem Aprendiz.

Março: Este período foi voltado a Realização a programação do Dia Internacional das Mulheres. As mulheres, mães e responsáveis dos atendidos do núcleo Ipiranga, foram ao cinema; No dia 15 foi realizado o primeiro encontro da Proposta Coletivo de Mulheres, com a participação de 27 mulheres, incluindo 11 responsáveis pelos atendidos no programa de atendimento a crianças e adolescentes, nove idosas, duas mulheres do Programa Próspera Família e três mulheres do Projeto CALAIAM. Além disso, realizamos a mesma vivência nos núcleos Nova Veneza, Trevo e Bom Retiro.

Contamos com a participação da dentista, Dra. Manuela G. L do Projeto "TDB" Todos Do Bem, para uma avaliação e triagem dos adolescentes para o atendimento odontológico.

Notou-se que maioria das famílias são chefiadas por mulheres, incluindo mães e avós, que exercem o cuidado parental exclusivo. Conflitos intrafamiliares e violência também são comuns, com as avós assumindo frequentemente o papel de cuidadoras principais. As famílias normalmente têm entre três e seis membros e muitas vezes vivem em espaços compartilhados. As dificuldades financeiras, incluindo baixa renda e falta de acesso a ajuda financeira, são generalizadas, com algumas famílias sobrevivendo

com um único salário mínimo ou menos. A insegurança relacionada com a alimentação e a falta de oportunidades de emprego adequadas também são preocupações.

Abril: Em abril foram atualizados prontuários, realizadas escutas com responsáveis e adolescentes, contatos por telefone e WhatsApp com mulheres referenciadas, Coletivo de Mulheres sobre autocuidado, buscas ativas via telefone, trabalho psicossocial observando casos que merecem mais cuidado, participação em reuniões remotas do CMAS e acompanhamento das atividades do grupo de idosos. A equipe também realizou reunião de equipe técnica psicossocial dos quatro núcleos. Na última semana de abril, houve a volta do educador André que foi de grande valia para que os idosos voltassem à atividade física.

As informações quantitativas das ações do Serviço Social no Núcleo Ipiranga, estão relacionadas conforme quadro abaixo:

Quadrimestre Janeiro a Abril 2023- Serviço Social Núcleo Ipiranga					
Ação	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Total
Inclusão	07	02	01	12	22
Exclusão	10	03	-	13	26
Atendimentos	49	04	03	06	62
Encaminhamentos	01	04	04	-	09
Visitas (busca ativa)	-	09	14	-	23
Busca Ativa (Contato telefônico)	05	03	07	25	40

Ações da Psicologia Ipiranga:

Durante os meses de março e abril de 2023, o psicólogo atuou no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) no núcleo Ipiranga. Suas atividades incluíram apresentações sobre Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH), divulgação do serviço em escolas, discussões de caso, atendimentos individuais e grupais, atividades artísticas e externas, além de planejamento de reuniões.

O psicólogo criou a "Caixinha do Desabafo" como uma forma anônima para os atendidos

expressarem seus sentimentos. Participação em reunião online com os núcleos para atividades organizadas do "Mês da Mulher". Além de acompanhar os atendimentos individuais, identificando possíveis demandas psicopatológicas, estudou normas técnicas e planejou ações para criar vínculos com os atendidos e trabalhar a resolução de problemas.

Organização de mural para trazer referências femininas de sucesso e produziu apresentações sobre ansiedade e depressão. Através dos bilhetes da "Caixinha do Desabafo" foi possível identificar os pedidos importantes. Destaca-se o acolhimento e orientação a participantes com demandas familiares e emocionais específicas.

Núcleo Bom Retiro

O núcleo do Bom Retiro é um serviço novo no município.

Para sua implantação e organização, até o início das ações e atividades presenciais com o público, a equipe profissional contratada atuou na sede da organização no núcleo Ipiranga, em espaços reservados para o fim.

O mês de janeiro foi dedicado à busca de um local adequado para a implantação de um novo núcleo do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) em um território onde não havia esse serviço. Foram feitas buscas em imobiliárias e percorridos os bairros em que o projeto poderia ser implantado. Reuniões foram realizadas entre a gestão e as equipes envolvidas para alinhar questões relevantes para o bom andamento do trabalho, incluindo a apresentação dos instrumentais a serem utilizados pela equipe técnica durante a execução do serviço.

Devido à organização da sociedade civil (OSC) estar à frente de outros três núcleos do SCFV, foi realizada uma reunião com todas as equipes/núcleos para alinhar a forma de trabalho, uma vez que a gestão será a mesma para todos. Também foi realizada uma reunião com a coordenadora do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) local, para informar que a OSC participou de um processo administrativo de chamamento público visando formalização de parcerias para execução do SCFV, e que o território da Área Cura teria um novo núcleo, ainda sem local confirmado devido às dificuldades encontradas.

Foi solicitada ao CRAS lista das famílias referenciadas, e com base nessa lista foram feitas



pesquisas para confirmar os números do NIS (Número de Identificação Social) e telefones, e em seguida foi realizado contato telefônico com as famílias para apresentar o serviço que seria oferecido e registrar o interesse ou falta dele por parte delas. Além disso, foram feitas visitas ao Núcleo do Bem Estar durante a entrega de leite para as mães com crianças até 05 anos e 11 meses, onde também foi feita a apresentação do SCFV para as participantes do Programa Prospera Família. As buscas pelas famílias foram feitas por telefone com base na lista fornecida pelo CRAS.

Fevereiro:

Foram identificadas famílias a serem atendidas com base em critérios como o Cadastro Único e interesse no projeto, priorizando crianças, adolescentes e idosos em situação de vulnerabilidade social. Inicialmente, 30 famílias foram selecionadas, mas 10 delas não foram contatadas em visitas domiciliares; Foi realizada ação de inclusão das famílias interessadas no SCFV em parceria com o CRAS, no qual foram incluídas 18 crianças/adolescentes.

Após muita procura, foi encontrado um local na Rua Raimundo Alves Diniz, 154, Bom Retiro-Sumaré/SP, para implantação do SCFV.

Foram feitos vistorias e orçamentos de serviços como pintura e jardinagem no local.

Após a execução dos serviços, uma equipe realizou um mutirão de limpeza e organização do local para que as atividades pudessem dar continuidade no próprio núcleo.

Março:

Após a instalação do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) no local, foram realizados os preparativos e organização do espaço para o início das atividades, incluindo solicitação de materiais, organização da lista de frequência das crianças, e decoração do local. Antes de iniciar os atendimentos, a equipe composta por coordenação, assistente social, psicólogo, educadoras sociais e auxiliar de serviços gerais realizou reunião para alinhamento das atividades e esclarecimento de dúvidas.

Atividades realizadas no período:

Para crianças e adolescentes



No dia 21/03/2023, foram iniciadas as atividades no núcleo Bom Retiro, com uma reunião com os familiares e responsáveis pelos atendidos, oportunidade na qual realizamos uma roda de conversa e uma dinâmica motivacional em comemoração ao mês da mulher. As crianças atendidas pelo Serviço tiveram a oportunidade de expressar suas vontades na criação dos combinados, demonstrando seu comprometimento em criar e seguir regras. Durante as atividades de confecção de enfeites e jogos, as crianças/adolescentes desenvolveram sua criatividade e autonomia ao produzir seus próprios materiais, e participaram de brincadeiras recreativas, como gincanas, jogos e atividade externa na praça do Bom Retiro, onde praticaram vôlei e utilizaram os equipamentos disponíveis no local.

Além disso, houve uma atividade de música com a percussão corporal, utilizando o próprio corpo como instrumento musical, promovendo a coordenação motora e a criatividade dos participantes. Durante todas as atividades, foi criado um ambiente de interação, amabilidade e acolhimento, por meio das dinâmicas do coração, do balão e do cartaz de combinados, buscando trabalhar o desenvolvimento social e emocional dos participantes, promovendo a socialização, empatia, afeto e compaixão. As atividades do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) foram pensadas para atender às necessidades das famílias, promovendo momentos de lazer, descontração e trabalho em equipe, e mostrando a importância da participação dos jovens na construção de suas próprias regras e limites.

Para famílias

No dia 21/03/2023, foi realizada reunião com os familiares e responsáveis pelos atendidos, oportunidade na qual realizamos uma roda de conversa e uma dinâmica motivacional em comemoração ao mês da mulher.

Abril

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) é um serviço de assistência social que oferece atividades e oficinas para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social.

No período em questão, diversas atividades foram oferecidas aos participantes, incluindo oficina de confecção de enfeites para a Páscoa, jogo de pega bandeira, caça aos chocolates, oficina de arte com conexão com a natureza, oficina de libras e coral, roda de leitura, atividade do Dia dos Povos Indígenas,

dinâmica "Cubos Solidários", ensaio para apresentação do Dia Internacional da Família e atividades esportivas como queimada, vôlei, pula corda, bambolê e futebol, além do bingo como atividade final.

Ações do Serviço Social:

No início do mês de Janeiro 2023 foi realizada reunião com a gestão para apresentação SCFV dos novos núcleos, sendo do território do Jardim Bom Retiro, Jardim do Trevo e Nova Veneza.

Mês em que foram realizadas reuniões de planejamento para que ocorresse entre a equipe troca de informações, para que o trabalho fluísse de forma alinhada e em concordância e com o CRAS para alinhamento da implantação do serviço; Buscas ativas através de contato telefônico; através de lista de atendidos do CRAS Area Cura; a abordagem através de ação no Fundo Social do Jardim Bom Retiro, onde é realizada a entrega do leite para as famílias referenciadas no CRAS, que moram naquela região e outras mães que participam do Projeto Prospera Família, sendo um total de 19 famílias.

As informações quantitativas das ações do Serviço Social no Núcleo Bom Retiro, estão relacionadas conforme quadro abaixo:

Quadrimestre Janeiro a Abril 2023- Serviço Social Núcleo Bom Retiro					
Ação	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Total
Atendimento Presencial e telefônico	28	21	51	20	120
Inclusão	-	18	22	12	52
Encaminhamentos	-	-	01	01	02
Visitas Domiciliares	-	30	31	06	67

Ações da Psicologia Ipiranga e Bom Retiro:

Durante os meses de março e abril de 2023, o psicólogo atuou no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) no núcleo do Bom Retiro. As atividades incluíram a inauguração do

novo núcleo, apresentações sobre Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH), divulgação do serviço em escolas, discussões de caso, atendimentos individuais e grupais, atividades artísticas e externas, além de planejamento de reuniões.

O psicólogo criou a "Caixinha do Desabafo" como uma forma anônima para os atendidos expressarem seus sentimentos. Participação em reunião online com os núcleos para atividades organizadas do "Mês da Mulher". Além de acompanhar os atendimentos individuais, identificando possíveis demandas psicopatológicas, estudou normas técnicas e planejou ações para criar vínculos com os atendidos e trabalhar a resolução de problemas.

Destaca-se o acolhimento e orientação a participantes com demandas familiares e emocionais específicas.

Núcleo Nova Veneza

Janeiro:

No mês de janeiro, foi realizada busca por um local apropriado para a implantação do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), em um território que passou por uma transição das Organizações da Sociedade Civil (OSC) no núcleo Nova Veneza. Com as listas dos participantes do SCFV em mãos, foram realizadas visitas domiciliares e ligações para comunicar sobre a troca de instituição e a oferta de novos serviços para os atendidos, com o objetivo de proporcionar um atendimento diferenciado.

Foi realizado um encontro com as equipes/núcleos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) para estabelecer a uniformização dos procedimentos de trabalho, considerando que a Organização da Sociedade Civil (OSC) atua na liderança de outros três núcleos. Ademais, ocorreu uma reunião no Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) local, com o propósito de elaborar ações para o resgate dos atendidos ausentes.

Fevereiro:

As atividades do SCFV tiveram início no dia 13 de fevereiro com inúmeras atividades socioeducativas, esportivas e lúdicas. As atividades lúdicas foram utilizadas para promover o

desenvolvimento social e emocional dos participantes, enquanto as atividades socioeducativas tiveram como objetivo ajudá-los a adquirir novas habilidades e conhecimentos úteis em suas vidas cotidianas. Já as atividades esportivas, tiveram como foco a promoção da saúde física e mental dos participantes.

As atividades iniciaram-se com uma dinâmica de boas-vindas e uma roda de conversa para que os participantes pudessem compartilhar suas experiências durante o período de férias.

Roda de conversa e palestras sobre temas relevantes, como violência, drogas e gravidez indesejada e as DST's. Atividades esportivas com bola, corda e bambolê, para complementar, houve também uma roda de leitura sobre a temática da não violência.

Os participantes foram incentivados a realizar uma pesquisa sobre o Carnaval em diversas regiões do país e criar uma decoração do espaço para o bailinho de Carnaval. Para fortalecer a importância da convivência e do respeito entre os participantes, eles foram incentivados a criar regras de convivência em um mural chamado "combinados". Todas as regras criadas foram expostas em um painel para que todos pudessem ter acesso e verificar se estavam cumprindo o que foi acordado.

Março:

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) promoveu aos seus participantes atividades que tiveram como objetivo o desenvolvimento social, emocional e cognitivo. Durante o período, foram realizadas oficinas de confecção de flores e jogos, que estimularam a criatividade e a autonomia dos participantes. Além disso, foram oferecidos jogos cooperativos de futebol sem ganhadores, que fortaleceram a importância do trabalho em equipe.

Destaca-se também a celebração do Dia da Mulher, que contou com a participação das famílias dos participantes do SCFV. Durante a atividade, foi realizado um café da manhã e uma roda de conversa com a palestrante Ely Mota, que abordou temas relevantes para a comunidade, como empoderamento feminino e igualdade de gênero. Além disso, foi promovido um bazar solidário e distribuição de plantas, que fortaleceram os laços afetivos entre os participantes e suas famílias. Essas atividades serviram para a promoção da autonomia, criatividade e desenvolvimento social dos participantes, além de fortalecer valores como solidariedade e respeito mútuo.

Abril:



O SCFV ofereceu diversas atividades durante o período, buscando o desenvolvimento social e emocional dos participantes.

As atividades tiveram início com a temática de Páscoa, a data foi comemorada com uma festa para os atendidos, que contou com atividades direcionadas para a data e pintura facial.

Oficina de Informática, foi apresentada a teoria sobre a criação da informática, com ênfase em sua importância para o mercado de trabalho.

Os participantes tiveram a oportunidade de desenvolver habilidades direcionadas para o mercado de trabalho, com atividades como a análise de peças de hardware e montagem de computadores em equipe.

No período foi realizado também oficina de origami, técnica de desenho realizados pelos atendidos no espaço de convivência da Instituição.

Oficina de dança, que teve como objetivo promover a saúde física e mental dos participantes.

Em síntese, as atividades oferecidas pelo SCFV foram diversas e abrangentes, buscando a formação integral dos usuários.

Ações do Serviço Social:

Durante o período foram realizadas ações como: Articulação com a rede intersetorial sobre o procedimentos e orientações no processo de execução dos serviços; Foram Realizados contato com os participantes para iniciar as buscas ativas e formação dos grupos familiares; atualizações cadastrais das crianças e adolescentes; atendimentos individualizados; encaminhamentos; buscas ativas realizada de forma constantes para informar aos participantes o real objetivo do SCFV de forma clara e objetiva; acompanhamento efetivo as famílias e participantes do SCFV; participação da equipe técnica em reuniões de rede; roda de conversas para explicar sobre os ataques que ocorrerão nas escolas.

Ações com as famílias:

Foi realizada palestra com as famílias tratando com a tema Empoderamento feminino com subtema: Só podia ser mulher, palestrante Ely Mota (Casa de Acolhimento Resgatar Mulher);

As informações quantitativas das ações do Serviço Social no Núcleo Nova Veneza, estão relacionadas conforme quadro abaixo:

Quadrimestre Janeiro a Abril 2023- Serviço Social Núcleo Nova Veneza					
Ação	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Total
Inclusão (novas)	-	-	05	03	08
Exclusão	-	-	02	03	05
Atendimentos	48	29	17	12	106
Encaminhamentos	-	-	02	02	04
Visitas busca ativa	43	59	42	26	170

Ações da Psicologia Nova Veneza:

A equipe psicossocial realizou busca ativa durante o período para identificar as famílias do território e crianças que constam na lista de frequência e não estão frequentando o SCFV; foram realizadas ações com as crianças e adolescentes sobre emoções, usando uma garrafa de glitter para demonstrar como as emoções desreguladas são como a reserva dentro da garrafa, mas que elas se acalmam com o tempo, assim como as emoções; Dinâmica com adolescentes sobre direitos e deveres, com a leitura de cartões que os participantes deveriam classificar como direitos ou deveres, seguidos por uma cena demonstrativa sobre a escolha; Atividade com crianças sobre a técnica de exercícios para lidar com sentimentos como raiva ou tristeza, usando uma flor e uma vela para a prática da técnica. As crianças devem compreenderam o objetivo da técnica de praticantes e levar os objetos consigo.

Núcleo Trevo

Janeiro:

No mês de janeiro, o núcleo Trevo empreendeu uma busca ativa das crianças e adolescentes já inseridas no programa, além de realizar visitas domiciliares com as famílias para informá-las sobre a transição das Organizações da Sociedade Civil (OSC) e a oferta de novos serviços no núcleo.

Com as listas de participantes organizados, a equipe do núcleo Trevo se juntou com as demais equipes dos outros núcleos para alinhar a forma de trabalho, considerando que a gestão será a mesma para todos. Também foi realizada uma reunião com CRAS Nova Veneza para discutir estratégias de

resgate dos atendidos que não estavam frequentando o serviço.

Para garantir a continuidade das atividades foi realizada um mutirão de limpeza e organização do espaço. Esse trabalho demonstra o comprometimento da equipe do SCFV em oferecer um atendimento de qualidade aos atendidos no núcleo Trevo e a transição para a nova gestão de forma organizada e eficiente.

Fevereiro:

O SCFV visa promover atividades educativas, culturais e de lazer para o desenvolvimento social e emocional dos participantes. Durante o período, foram oferecidas diversas atividades e oficinas para crianças e adolescentes.

O qual iniciou-se com uma roda de conversa para contar experiências do feriado prolongado.

Ocorreram também palestras abordando assuntos importantes como violência, drogas, gravidez indesejada e doenças sexualmente transmissíveis.

Entrando no clima de carnaval, foi realizada a confecção de máscaras e toda a decoração do espaço, e também foram criadas coreografias que abrangeram diversas regiões do país, culminando em um animado bailinho do Trevo com danças e gincanas.

Sobre as atividades esportivas, podemos mencionar, atividades com bola, corda e bambolê, tendo como objetivo incentivar a prática de exercícios físicos.

Durante o período, ocorreu também roda de leitura sobre a temática da não violência, promovendo uma reflexão e conscientização dos participantes sobre a importância do respeito e da tolerância.

Pra uma boa convivência de todos os envolvidos no SCFV, criamos regras de convivência em um mural chamado de "combinados", um painel para exposição com todas as regras criadas foi confeccionado para que todos pudessem acessar e ver se estavam cumprindo o que foi acordado.

Em resumo, o SCFV ofereceu diversas atividades que buscaram contribuir para a formação integral dos beneficiários, com a promoção de momentos de aprendizado, diversão e reflexão sobre temas importantes para a vida em sociedade.

Março:

O SCFV visa o desenvolvimento social e emocional dos participantes. Durante o período, diversas atividades foram realizadas com o objetivo de promover a aprendizagem e a socialização dos atendidos.

Foram realizadas rodas de conversa para trabalhar temas importantes como a violência, a empatia e a defesa dos direitos adquiridos, bem como para abordar a situação das mulheres na sociedade. Além disso, foram realizadas atividades esportivas, como a queimada russa, badminton e futebol, visando a promoção da socialização e do respeito.

Outras atividades lúdicas foram desenvolvidas, como jogos de tabuleiro, quebra-cabeças, karaokê de celebridades femininas e a brincadeira "quem sou eu?", visando a promoção da criatividade e da imaginação dos participantes. Também foi realizada uma corrida para o desenvolvimento da velocidade de forma lúdica, além de atividades extras realizadas no campo próximo à unidade.

Em resumo, as atividades fornecidas pelo SCFV durante o período foram compartilhadas e abrangentes, confiantes para o desenvolvimento integral dos beneficiários, além de promover a socialização e o respeito mútuo.

Abril:

Neste período, as atividades desenvolvidas visaram trabalhar habilidades cognitivas, físicas e sociais dos participantes, com o objetivo de promover a convivência harmoniosa entre eles, o desenvolvimento individual e respeito às diferenças. Foram realizadas conversas sobre drogas e violência, além de dinâmicas e jogos de tabuleiro que estimularam a comunicação, empatia e noções de estratégia e pensamento lógico.

Além disso, foram oferecidas atividades que trabalharam o equilíbrio, a coordenação motora e as habilidades cognitivas, como workshops de malabares e lançamentos. A vivência do badminton e do futebol também foi utilizada para promover a convivência e o trabalho em equipe entre os participantes. As atividades artísticas, como a técnica de gesso com modelagem e oficina de origami, exploraram o sentimento de pertencimento e a criatividade dos participantes.

Durante este período iniciou-se também a oficina de dança que tem como objetivo desenvolver habilidades físicas, cognitivas e emocionais através da prática da dança. Através da dança, os participantes podem desenvolver habilidades como coordenação motora, equilíbrio, força, flexibilidade, ritmo, expressão corporal, entre outras.

Por fim, foram organizadas atividades de lazer para trazer momentos de descontração e diversão.

Essas atividades buscaram desenvolver habilidades importantes, como raciocínio lógico, criatividade, habilidades de comunicação e autoconhecimento. O objetivo principal foi promover o desenvolvimento físico, emocional e social dos participantes, com ênfase na empatia e no respeito às diferenças individuais.

Ações do Serviço Social:

Articulação com a rede; contato com os participantes para iniciar a busca ativas e formação dos grupos familiares, remanejamos a equipe conforme as necessidades de planejamento de cada território; foi realizado inscrição dos participantes; acolhimento com as famílias; encaminhamentos; roda de conversa; acompanhamento mais efetivo as famílias e participantes do SCFV, as atividades foram propostas pensando no “Dia Internacional da Mulher; participamos da reunião de rede juntamente com as equipes multidisciplinar onde levamos casos de crianças participantes do SCFV onde a pauta foi relacionada a saúde mental e violências momento importante para troca de experiência e vivências, para alcançar os objetivos e metas do serviço aos usuários.

As informações quantitativas das ações do Serviço Social no Núcleo Trevo, estão relacionadas conforme quadro abaixo:

Quadrimestre Janeiro a Abril 2023- Serviço Social Núcleo Trevo					
Ação	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Total
Inclusão (novas)	-	-	01	02	03
Exclusão	-	-	02	03	05
Atendimentos	10	5	04	06	25
Encaminhamentos	-	06	01	01	08
Visitas busca ativa	18	11	19	30	78

Ações da psicologia no Trevo:

Durante o período o Núcleo Trevo realizou diversas atividades intuitivas para atender às necessidades dos atendidos e estimular o desenvolvimento social e emocional dos mesmos; foram realizados atendimentos individuais e grupais sobre regras e combinados, incentivando os atendidos a

promoverem regras e leis como elementos necessários à convivência social; buscas ativas para as famílias dos atendidos que estão participando do SCFV; foi realizada a atividade de observação e participação em atividades, com o objetivo de criar vínculos, finalizando as atividades do período.

7. RECURSOS HUMANOS E OPERACIONAIS DO SERVIÇO:

7.1 Recursos Humanos:

Núcleo Ipiranga:

FUNÇÃO	NOME	CARGA HORÁRIA	REGIME	OBSERVAÇÕES NO PERÍODO
Coordenadora Social	Elaine da Silva Gomes Amad	38,45 h/s	CLT	
Assistente Social	Fabiana Rodrigues Ribeiro	30 h/s	CLT	
Psicólogo	Guilherme Andrade Lima Silvério	19,22 h/s	CLT	Admissão em: 03/2023
Orientador social	Ana Flora Araújo Paim	38,45 h/s	CLT	
Orientador social	Larissa Ohana Silvestre da Silva	38,45 h/s	CLT	
Facilitadores/ Monitor de oficina	Mariana Andrade Viana	38,45 h/s	CLT	
Apoio operacional (cozinha, limpeza)	Cristiane Ap. Jacinto Felis	38,45 h/s	CLT	
Cozinheira	Lucinéia Verneck Moraes	38,45 h/s	CLT	

Cozinheira	Izabel Souza Lopes Viana	38,45 h/s	CLT	
Motorista	Carlos Henrique de Camargo Pizzol	19,22 h/s	CLT	
Assistente Administrativo	Cleuton Marion Timoteo	19,22 h/s	CLT	

Núcleo Bom Retiro

FUNÇÃO	NOME	CARGA HORÁRIA	REGIME	OBSERVAÇÕES NO PERÍODO
Coordenadora Social	Leidiana Aparecida Leocádio	38,45 h/s	CLT	Admissão em: 03/2023
Assistente Social	Tania Gonçalves Bento Ricciadi	30 h/s	CLT	
Psicólogo	Guilherme de Andrade Lima Silvério	19,22h/s	CLT	Admissão em: 03/2023
Orientador social	Valdirene dos Santos Alves	38,45 h/s	CLT	
Facilitadores/ Monitor de oficina	Maria Fernanda da Silva	38,45 h/s	CLT	
Facilitadores/ Monitor de oficina	Renata de Oliveira Santos	38,45 h/s	CLT	
Apoio operacional (cozinha, limpeza)	Rayla Raveny Dantas	38,45 h/s	CLT	Admissão em: 03/2023
Motorista	Carlos Henrique de Camargo Pizzol	19,22 h/s	CLT	



Assistente Administrativo	Cleuton Marion Timoteo	19,22 h/s	CLT	
---------------------------	------------------------	-----------	-----	--

Núcleo Nova Veneza:

FUNÇÃO	NOME	CARGA HORÁRIA	REGIME	OBSERVAÇÕES NO PERÍODO
Coordenadora Social	Emilene Coltro	19,22 h/s	CLT	
Assistente Social	Patrícia Aparecida Gonçalves Souza	15 h/s	CLT	
Psicólogo	Janaina Martins Banow	38,45 h/s	CLT	Admissão em: 04/2023
Orientador	Christian Alves Lima da Silva	38,45 h/s	CLT	Demissão em: 03/2023
Orientadora	Paloma de Aguiar Coelho	19,22 h/s	CLT	
Apoio operacional (cozinha, limpeza)	Quiteria Maria Santana	38,45 h/s	CLT	Admissão em: 02/2023
Apoio operacional (cozinha, limpeza)	Vânia Camila Arroyo Romano	38,45 h/s	CLT	Demissão em: 04/2023
Assistente Administrativo	Vitória Thalia Lopes Martins	19,22 h/s	CLT	
Motorista	Servilho Bonati	19,22 h/s	CLT	

Núcleo Trevo:

FUNÇÃO	NOME	CARGA HORÁRIA	REGIME	OBSERVAÇÕES NO PERÍODO
Coordenadora Social	Emilene Coltro	19,22 h/s	CLT	
Assistente Social	Patrícia Aparecida Gonçalves Souza	15 h/s	CLT	
Psicólogo	Amanda Santos Araujo	38,25 h/s	CLT	Admissão em: 04/2023
Orientadora	Paloma de Aguiar Coelho	19,22 h/s	CLT	
Facilitadores/ Monitor de oficina	Raissa C. Conceição Rodrigues	38,45 h/s	CLT	
Apoio operacional (cozinha, limpeza)	Rosângela Aparecida Jacobi Santana	38,45 h/s	CLT	Admissão em: 02/2023
Assistente Administrativo	Vitória Thalia Lopes Martins	19,22 h/s	CLT	
Motorista	Servilho Bonati	19,22 h/s	CLT	

Prestadores de Serviços compartilhados:

FUNÇÃO	NOME	CARGA HORÁRIA	REGIME	OBSERVAÇÕES NO PERÍODO
Facilitadores/Monitores Danças populares	Paloma Rodrigues	Horas pré estabelecidas	Prestação De Serviços - PJ	Início:04/2013

Facilitadores/Monitores Cultura digital/Informática Básica	Alan Chrystian Ferreira Araujo	Horas pré estabelecidas	Prestação De Serviços - PJ	Início:04/2013
Facilitadores/Monitores Artes e Cultura	Márcio Henrique Cristino	Horas pré estabelecidas	Prestação De Serviços - PJ	Início: 02/2023
Facilitadores/Monitores: Sócio esportivas/Lazer	André Luís Martins da Cunha	Horas pré estabelecidas	Prestação De Serviços - PJ	Início: 02/2023
Facilitadores/Monitores Leitura, teatro, cultura	Camila Cardoso Silva	Horas pré estabelecidas	Prestação De Serviços - PJ	Início: 03/2023
Facilitadores/Monitores – Elaboração de atividades sócio esportivas/lazer	Karina Lima de Leite	Horas pré estabelecidas	Prestação De Serviços - PJ	Início: 03/2023
Nutricionista	Andrea R. Ivanoff	Horas pré estabelecidas	Prestação De Serviços - PJ	Início: 03/2023
Prestador de Serviço Especializado – Contábil	E A de Souza Jacinto ME	Horas pré estabelecidas	Prestação De Serviços - PJ	
Prestador de Serviço Especializado – TI - Manutenção de equipamentos de informática e redes	Joel Moraes Junior	Horas pré estabelecidas	Prestador de Serviço - PJ	
Prestador de Serviços Técnico Rotinas administrativas/RH	Alessandro Geraldo Viola	Conforme demanda	Prestação De Serviços - PJ	

Serviços Técnicos de Rotinas administrativos/Financeiros	Pamela Cristina da Silva	Conforme demanda	Prestação De Serviços - PJ	
--	--------------------------	------------------	----------------------------	--

Observações do período:

A Contratar conforme proposta plano de trabalho, faltam 02 (duas) cozinheiras; Não contratadas no período pelo motivo de apenas 01 (uma) cozinha, do Núcleo Ipiranga estar equipada para o preparo dos alimentos (almoço) que, abastece diariamente os núcleos Nova Veneza, Bom Retiro e Trevo, portanto; a contratação de mais 02 cozinheiras não se fez necessária no período;

As cozinhas dos núcleos Nova Veneza, Bom Retiro e Trevo não estão equipadas para o preparo das refeições, devido a retirada pela NutriPlus, empresa de alimentação responsável pelos SCFV até 2022, de todos os equipamentos e utensílios, no término do seu contrato com a Assistência Social; Dentro das suas possibilidades a Instituição está se organizando para a implantação das cozinhas em cada um dos núcleos que ainda não estão completas.

Apenas os almoços não são realizados em todos os núcleos, o café da manhã e da tarde são realizados em cada um separadamente que conta com uma Auxiliar de Cozinha.

Demais cargos contratados conforme proposta inicial.

7.2 Estrutura Física:

Núcleo Ipiranga:

A OSC conta com espaço físico de 388,24m² distribuído em dois andares, onde são executados os serviços socioassistenciais.

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	DISPONÍVEL NO OBJETO	REPAROS REALIZADOS	OBSERVAÇÕES (Por exemplo: recursos exclusivos ou compartilhados?)
-----------	------------	----------------------	--------------------	--

Salão para atividades coletivas	01	Sim	Não	Compartilhados
Sala para equipe técnica	01	Sim	Não	Compartilhados
Sala para atividades coletivas	01	Sim	Não	Compartilhados
Sala digital e biblioteca comunitária	02	Sim	Não	Compartilhados
Salas para o administrativo	02	Sim	Não	Compartilhados
Sala para arquivo	02	Sim	Não	Compartilhados
Banheiros distribuídos no prédio	07	Sim	Não	Compartilhados
Cozinha	01	Sim	Não	Compartilhados
Depósito produtos alimentícios	01	Sim	Não	Compartilhados

Anexo a este, temos com um imóvel de 250m² distribuído da seguinte maneira:

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	DISPONÍVEL NO OBJETO	REPAROS REALIZADOS	OBSERVAÇÕES (Por exemplo: recursos exclusivos ou compartilhados?)
Recepção	01	Sim	Não	Compartilhados
Sala de atendimento individual	01	Sim	Não	Compartilhados
Sala para equipe técnica	02	Sim	Não	Compartilhados
Sala administrativa	01	Sim	Não	Compartilhados
Banheiro adaptado	01	Sim	Não	Compartilhados

Refeitório (área coberta)	01	Sim	Não	Compartilhados
---------------------------	----	-----	-----	----------------

Núcleo Bom Retiro:

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	DISPONÍVEL NO OBJETO	REPAROS REALIZADOS	OBSERVAÇÕES (Por exemplo: recursos exclusivos ou compartilhados?)
Sala para equipe técnica	01	Sim	Não	Compartilhados
Cozinha	01	Sim	Não	Compartilhados
Banheiros	02 (01 em fase de adaptação)	Sim	Não	Compartilhados
Salas para atividades	02	Sim	Não	Compartilhados
Refeitório (área coberta)	01	Sim	Não	Compartilhados

Núcleo Nova Veneza:

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	DISPONÍVEL NO OBJETO	REPAROS REALIZADOS	OBSERVAÇÕES (Por exemplo: recursos exclusivos ou compartilhados?)
Sala para equipe técnica	01	Sim	Não	Compartilhados
Sala de atendimento individual e coletivo	02	Sim	Não	Compartilhados
Salas para atividades	03	Sim	Não	Compartilhados
Cozinha	01	Sim	Não	Compartilhados
Banheiros	03	Sim	Não	Compartilhados

Biblioteca	01	Sim	Não	Compartilhados
Refeitório (área coberta)	01	Sim	Não	Compartilhados
Refeitório para funcionários	01	Sim	Não	Compartilhados
Almoxarifado	01	Sim	Não	Compartilhados

Núcleo Trevo:

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	DISPONÍVEL NO OBJETO	REPAROS REALIZADOS	OBSERVAÇÕES (Por exemplo: recursos exclusivos ou compartilhados?)
Sala para equipe técnica/ atendimento	01	Sim	Não	Compartilhados
Salas para atividades	02	Sim	Não	Compartilhados
Biblioteca	01	Sim	Não	Compartilhados
Refeitório (área coberta)	01	Sim	Não	Compartilhados
Cozinha	01	Sim	Não	Compartilhados
Banheiros	02	Sim	Não	Compartilhados
almoxarifado	01	Sim	Não	Compartilhados
Áreas externas	02	Sim	Não	Compartilhados

7.3 Recursos Físicos:

	QUANTIDADE	DISPONÍVEL	REPAROS	OBSERVAÇÕES (Por exemplo: recursos
--	------------	------------	---------	---------------------------------------

DESCRIÇÃO		NO OBJETO	REALIZADOS	exclusivos ou compartilhados?)
Ar Condicionado portátil	04	Sim	Não	Compartilhado
Ar Condicionado Split	04	Sim	Não	Compartilhado
Armário 12 portas	02	Sim	Não	Compartilhado
Armário de arquivo grande	05	Sim	Não	Compartilhado
Armário grande duas portas	04	Sim	Não	Compartilhado
Armário pequeno duas portas	09	Sim	Não	Compartilhado
Armário pequeno duas portas de correr	01	Sim	Não	Compartilhado
Armário vitrine expositor	02	Sim	Não	Compartilhado
Automóvel Chevrolet Montana	01	Sim	Não	Compartilhado
Balcão escritório recepção duas gavetas	01	Sim	Não	Compartilhado
Balcão refeitório	02	Sim	Não	Compartilhado
Cadeira de plástico branca	50	Sim	Não	Compartilhado
Cadeira de empilhar	32	Sim	Não	Compartilhado
Cadeira escolar de madeira	35	Sim	Não	Compartilhado
Cadeira executiva base "S"	04	Sim	Não	Compartilhado
Cadeira fixa	12	Sim	Não	Compartilhado

Cadeira giratória	26	Sim	Não	Compartilhado
Cadeira plástica colorida	10	Sim	Não	Compartilhado
Cadeira de metal	54	Sim	Não	Compartilhado
Caixa amplificadora	03	Sim	Não	Compartilhado
Computador	38	Sim	Não	Compartilhado
Conjunto escolar sextavado	01	Sim	Não	Compartilhado
Filtro de água	01	Sim	Não	Compartilhado
Forno	01	Sim	Não	Compartilhado
Gabinete de cozinha com pia	01	Sim	Não	Compartilhado
Geladeira	06	Sim	Não	Compartilhado
Impressora	02	Sim	Não	Compartilhado
Lixeira de coleta seletiva	01	Sim	Não	Compartilhado
Mesa de escritório em "L"	01	Sim	Não	Compartilhado
Mesa unitária escolar	01	Sim	Não	Compartilhado
Mesa de escritório	04	Sim	Não	Compartilhado
Mesa de escritório com gavetas	09	Sim	Não	Compartilhado
Mesa de laboratório de informática	05	Sim	Não	Compartilhado

Mesa inox	01	Sim	Não	Compartilhado
Mesa de madeira colorida	01	Sim	Não	Compartilhado
Mesa de mármore	20	Sim	Não	Compartilhado
Mesa de plástico redonda	01	Sim	Não	Compartilhado
Mesa de reunião redonda	02	Sim	Não	Compartilhado
Microondas	04	Sim	Não	Compartilhado
Modular gaveteiro	01	Sim	Não	Compartilhado
Notebook	07	Sim	Não	Compartilhado
Prateleira de ferro	09	Sim	Não	Compartilhado
Prateleira colorida de madeira	02	Sim	Não	Compartilhado
Purificador de água suspenso	04	Sim	Não	Compartilhado
Trio de cadeira longarina	02	Sim	Não	Compartilhado
Televisão	01	Sim	Não	Compartilhado
Ventilador de parede	06	Sim	Não	Compartilhado
Ventilador de pé	02	Sim	Não	Compartilhado
Lousa Digital	01	Sim	Não	Compartilhado
Mesa oval	01	Sim	Não	Compartilhado



Puff redondo	02	Sim	Não	Compartilhado
Puff banco	02	Sim	Não	Compartilhado

7.4 Recursos Financeiros:

Janeiro a Abril

	MUNICIPAL	ESTADUAL	FEDERAL	PRÓPRIOS
TOTAL DE RECEITAS	535.963,99	14.589,53	17.046,48	0,00
SALDO ANTERIOR	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE DESPESAS	369.954,91	10.874,94	4.679,26	0,00
RENDIMENTO DA APLICAÇÃO	250,43	0,00	0,00	0,00
SALDO DISPONÍVEL PARA O PRÓXIMO MÊS	166.259,51	3.714,59	12.367,22	0,00
A RECEBER	0,00	0,00	0,00	0,00

8. REDE DE SERVIÇOS DO MUNICÍPIO COM AS QUAIS HÁ ARTICULAÇÃO:

Órgão/Serviço	Articulação	Frequência
---------------	-------------	------------

CRAS	Inclusão/Exclusão; Encaminhamento; Acompanhamento; Complementariedade das ações.	Mensal
CREAS	Orientação; Encaminhamentos para as famílias que se encontram em situação de violação de direitos.	Conforme demanda
Instituições de ensino (Estaduais e municipais do território de abrangência da NISFRAM)	Articulação para o acompanhamento da permanência dos usuários na rede regular de ensino e seu desempenho escolar.	Conforme demanda
Centro de saúde	Discussões de caso e encaminhamentos para atendimento psicológico e tratamento de saúde.	Conforme demanda
Conselho Tutelar	Notificação	Conforme demanda
Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA	Fomento de debates setoriais das diferentes políticas, voltadas para o atendimento e/ou desenvolvimento das ações com crianças e adolescentes.	Mensal
Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS	Organização, orientação e avaliação dos serviços da política de assistência social.	Mensal
Cadastro único	Encaminhamento das famílias do SCFV para atualização de cadastro único	Conforme demanda
SOFIC- Sociedade de	Promoção e fomento do desenvolvimento	Conforme demanda

Filantropia Comunitária	social, econômico, cultural e humano por meio da articulação da Sociedade Civil e das organizações comunitárias.	
Secretaria Municipal de Inclusão, Assistência e Desenvolvimento Social - SMIADS	Ações coletivas no território;	Conforme demanda
	Repasse dos recursos financeiros;	Mensal
	Prestação de contas dos recursos repassados.	Quadrimestral

9. OBJETIVOS ESPECÍFICOS	INDICADORES QUANTITIVOS	INDICADORES QUALITATIVOS
Complementar as ações da família e da comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes para o fortalecimento dos vínculos familiares e sociais.	Nº de atendidos do SCFV	Permanência dos usuários nas ações ofertadas pelo SCFV
Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo.	Nº de oficinas realizadas no SCFV; Nº de atendimentos do SCFV.	Permanência dos usuários nas ações ofertadas pelo SCFV; Melhora no comportamento, envolvimento do grupo.

<p>Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã.</p>	<p>Nº de oficinas realizadas no SCFV; Nº de atendidos do SCFV.</p>	<p>Nível de envolvimento e participação ativa dos usuários nas oficinas; Devolutiva de satisfação dos usuários nas oficinas;</p>
<p>Propiciar vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social.</p>	<p>Nº de atividades diferenciadas ofertadas</p>	<p>Mobilizações, participação em eventos e apresentações artísticas</p>
<p>Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo.</p>	<p>Nº de atividades diferenciadas ofertadas</p>	<p>Mobilizações, participação em eventos e apresentações artísticas</p>
<p>Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da educação como direitos de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas;</p>	<p>Nº de adolescentes que participaram das oficinas de preparação para o mercado de trabalho.</p>	<p>Nº de adolescente que tiveram melhor aproveitamento do conteúdo e conseguiram certificação nos cursos ofertados</p>
<p>Contribuir para a inserção, a reinserção e a permanência dos adolescentes no sistema educacional.</p>	<p>Nº de matriculados nas unidades de ensino regular</p>	<p>Declaração escolar fornecida pelas unidades de ensino regular</p>
<p>Idosos</p>		

Contribuir para um processo de envelhecimento ativo, saudável e autônomo;	Nº de oficinas realizadas no SCFV;	Permanência e envolvimento dos participantes nas oficinas.
Assegurar espaço de encontro para os idosos e encontros intergeracionais de modo a promover a sua convivência familiar e comunitária;	Nº de oficinas realizadas no SCFV Nº de atendidos do SCFV	Permanência dos usuários nas ações ofertadas pelo SCFV;
Detectar necessidades e motivações e desenvolver potencialidades e capacidades para novos projetos de vida;	Nº de atendimentos do SCFV	Nível de envolvimento e participação ativa dos usuários nas oficinas; Devolutiva de satisfação dos usuários nas oficinas nas rodas de conversa;
Propiciar vivências que valorizam as experiências e que estimulem e potencializem a condição de escolher e decidir, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e protagonismo social dos usuários.	Nº de oficinas realizadas no SCFV	Atividades adaptadas ao público idoso.

10. TRANSPARÊNCIA:

10.1 Descreva como se dá a identificação da parceria no local de execução:

Por meio de placa afixada na fachada da Organização, com medidas de 1,70m x 0,90m, contendo: logotipos da NISFRAM, Prefeitura Municipal de Sumaré e SUAS; nome da parceira e público atendido; e também através de um quadro afixado na recepção da OSC informando o respectivo Termo de

Colaboração e valores.

10.2 Encontram-se disponíveis no site da OSC:

Todas as parcerias celebradas com a administração pública	Sim
Data de assinatura e identificação do instrumento de parceria e do órgão da Administração Pública responsável	Sim
Nome da organização da sociedade civil e seu número de inscrição no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica - CNPJ da Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB	Sim
Descrição do objeto da parceria	Sim
Valor total da parceria e valores liberados, quando for o caso	Sim
Situação da prestação de contas da parceria, que deverá informar a data prevista para a sua apresentação, a data em que foi apresentada, o prazo para a sua análise e o resultado conclusivo	Sim
Atividades e resultados	Sim
Estatuto social atualizado	Sim
Termos de ajustes	Sim
Planos de trabalho	Sim
Relação nominal dos dirigentes	Sim
Valores repassados	Sim
Lista de prestadores de serviços (pessoas físicas e jurídicas) e os respectivos valores pagos	Sim



Remuneração individualizada dos dirigentes	Sim
Remuneração individualizada dos empregados com os respectivos nomes, cargos ou funções	Sim
Balanços e demonstrações contábeis e os relatórios físico-financeiros de acompanhamentos	Sim
Regulamento de compras	Sim
Regulamento para contratação de pessoal	Sim

10.3 Descreva como se dá a identificação da parceria nos materiais impressos pela OSC:

São confeccionados diversos materiais impressos, tais como *banners*, folhetos, cartazes e demais itens conforme a demanda de divulgação da OSC, identificando a parceria e todos os envolvidos.

10.4 Descreva como se dá a identificação da parceria no site, publicações na mídia e nas redes sociais:

Publicações eventuais nas mídias impressas, identificando a parceria no conteúdo das matérias;
Publicações nas redes sociais: Facebook, Instagram, Youtube e LinkedIn, identificando a parceria na descrição de cada postagem.

10.5 Descreva como se dá a identificação da parceria nos uniformes dos colaboradores:

Os uniformes são identificados com o logotipo da instituição na parte da frente do uniforme, o nome da parceria na parte de trás, e os logotipos da Prefeitura Municipal de Sumaré, Secretaria Municipal de Inclusão, Assistência e Desenvolvimento Social nas mangas na camiseta.



10.6 Descreva como se dá a identificação da parceria nos veículos utilizados na execução do objeto:

Os veículos são identificados com adesivos imantados com o logotipo da instituição e nome da parceria.

11. MONITORAMENTO

11.1 Descreva de que forma ocorreu o monitoramento ao serviço no período:

O monitoramento do SCFV se deu através das reuniões técnicas, reuniões com orientadores sociais e oficinairos, avaliação das atividades aplicadas, avaliação do desenvolvimento das atividades, acompanhamento dos usuários/famílias, lista de presença.

11.2 Avaliação de resultados:

Considerando os objetivos propostos, tendo como ponto de convergência a ampliação do universo informacional, a interação, a troca e experiências, o desenvolvimento das potencialidades dos usuários, das relações de afetividade e respeito, da autonomia, do protagonismo e do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, sendo assim, avaliamos de forma satisfatória o cumprimento do que foi proposto. Visto que todas as ações foram planejadas de forma atenta, respeitando a realidade dos usuários e das famílias, contribuindo para o desenvolvimento do protagonismo e da autonomia dos participantes. Embora a análise dos resultados tenha sido considerada satisfatória, é relevante destacar a dificuldade em implementar o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) em novas áreas, tais como os núcleos de Nova Veneza e Trevo, onde a população já era assistida por outra instituição com hábitos estabelecidos, bem como no núcleo Bom Retiro, onde o serviço é recente

na região.

Para avaliar os resultados e cumprimento das metas, utilizamos como indicadores o número de inclusões no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), verificado por meio das listas de presenças. A análise desses dados demonstrou o cumprimento da meta estabelecida, uma vez que atendemos o número de crianças, adolescentes e idosos que necessitavam do serviço no território. Para avaliar a participação e envolvimento dos usuários nas atividades desenvolvidas pelo SCFV, também usamos a lista de presença do SCFV e relatórios técnicos.

Quando identificada baixa participação ou desinteresse por parte dos usuários, o serviço adotou a busca ativa da família para compreender as razões e pensar em estratégias para identificar ou prevenir situações de vulnerabilidade ou risco social.

Durante este período, oferecemos atendimentos individuais conforme a necessidade da família, realizando os encaminhamentos e acompanhamento necessários.

Destacamos que o trabalho desenvolvido pela equipe técnica do SCFV contribuiu para aumentar o acesso aos serviços socioassistenciais por meio de ações intersetoriais integradas que visam superar o atendimento segmentado e descontextualizado das situações de vulnerabilidade social.

12. Manifestação Técnica:

Foram muitos os desafios encontrados para início das ações e atividades voltadas ao público alvo do SCFV pois, apesar da proposta ser a mesma para os 04 (núcleos), cada um deles possui sua especificidade que precisou ser considerada para o alcance dos resultados; Implantação de 01 (núcleo) novo, Dar sequência e adaptação a 02 dois, núcleos já existentes, mas coordenados por outra OSC; Dar continuidade e adaptação a 01 (um) núcleo em execução desde 2014.

Para isso foram necessários planejamentos das ações e atividades de acordo com cada público atendido, organização das equipes de trabalho de cada núcleo, levantamento e aquisição dos recursos e materiais necessários, busca por imóveis para locação, com espaço físico adequado para a realização das atividades, seguros, confortáveis, com acessibilidade, aquisição de equipamentos, formação de parcerias em cada local de execução para ampliar as possibilidades de atividades e

recursos disponíveis.

As Ações que exigiram profissionalismo e dedicação das equipes contratadas e avaliando o resultado do período pode-se afirmar que são satisfatórios pois os 04 núcleos estão em pleno funcionamento com os atendimentos, as atividades com as crianças, adolescentes e idosos, o acompanhamento regular das famílias, a busca pelo fortalecimento dos vínculos e a promoção do desenvolvimento social, estruturados e com os materiais e equipamentos necessários.

Durante o período o serviço, pôde contar com importantes parcerias que enriqueceram a execução do trabalho, a tabela de doações de parceiros e apoiadores encontra-se anexa ao item 13 deste instrumental.

PARTICIPAÇÕES DA EQUIPE EM ATIVIDADES DE CAPACITAÇÃO E REUNIÕES:

- ✓ Participação em reunião remota do Conselho Municipal da Criança e do Adolescente – CMDCA;
- ✓ Participação em reunião remota do Conselho Municipal da Assistência Social – CMAS;
- ✓ Participação em reunião do Conselho Municipal da Pessoa Idosa;
- ✓ Palestra Motivacional com a advogada Solange Fazon
- ✓ Palestra Comunicação Não Violenta com o Filósofo Júlio Silva
- ✓ Participação no Lançamento do Programa Inclusão Produtiva;
- ✓ Participação na de Treinamento Nutrição- Boas Práticas de Manipulação
- ✓ Participação em Palestra de Enfrentamento e Situações e Violência nas Escolas
- ✓ Participação na Comissão Regional de Segurança Alimentar e Nutricional - Campinas

12.1 Aspectos que fragilizaram a execução do objeto:

- Busca por espaços de locação acessíveis para implantação dos novos núcleos foi difícil porem contornada;
- Aceitação das famílias inseridas no núcleo Nova Veneza a troca de Organização Social

inicialmente, porem já contornada.

- Aquisição de equipamentos de cozinha para todos os núcleos – adquiridos parcialmente; Dificuldade de adesão das famílias, dados os fatores de vulnerabilidade.

12.2 Aspectos que fortaleceram a execução do objeto:

- Apoio das equipes técnicas dos CRAS e secretarias para implantação de novo núcleo e continuidade ao atendimento realizado por outra OSC;
- Alinhamento conceitual das equipes técnicas – Coordenação, Serviço Social, Psicólogos;
- Alinhamento com a equipe técnica dos CRAS Área Cura e Nova Veneza para o rompimento de ações fragmentadas;
- Planejamento sistemático para a oferta de ações entre a OSC e os CRAS.

Sumaré, São Paulo, 10 de maio de 2023.

Rosa Maria Góes da Silva
Presidente

Elaine S. Gomes Amad
Coord. Social - Responsável técnica
CRESS 60.288

Leidiana Ap. Leocádio
Coordenadora Social

Emilene Coltro
Coordenadora Social

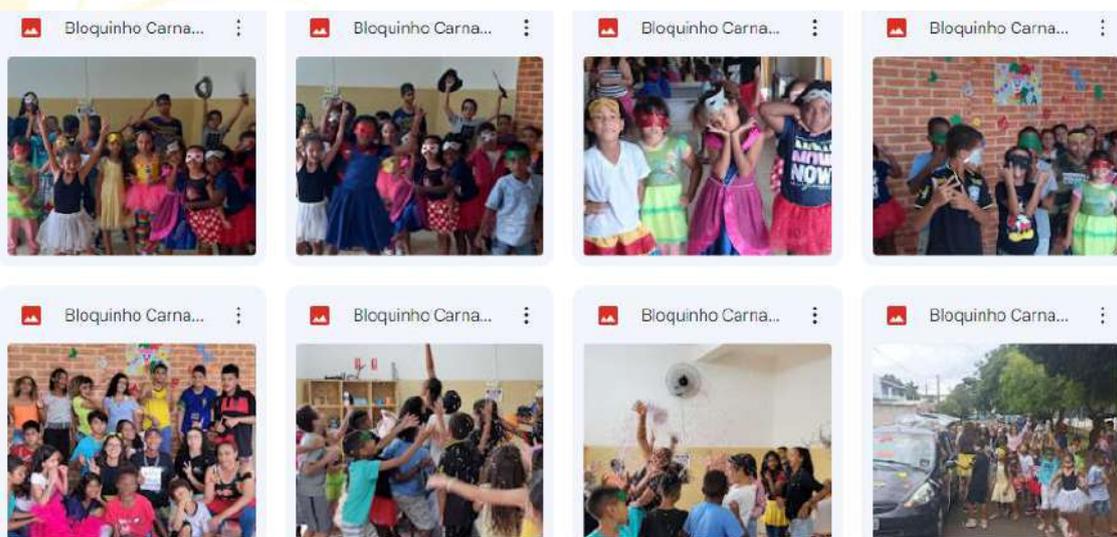
13. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES (ANEXOS)

Núcleo Ipiranga

- **Registro fotográfico: Atividades Esportivas e Roda de Conversa**



- **Registro fotográfico: Atividade Festiva de Carnaval**



- **Registro fotográfico: Festa de Páscoa**

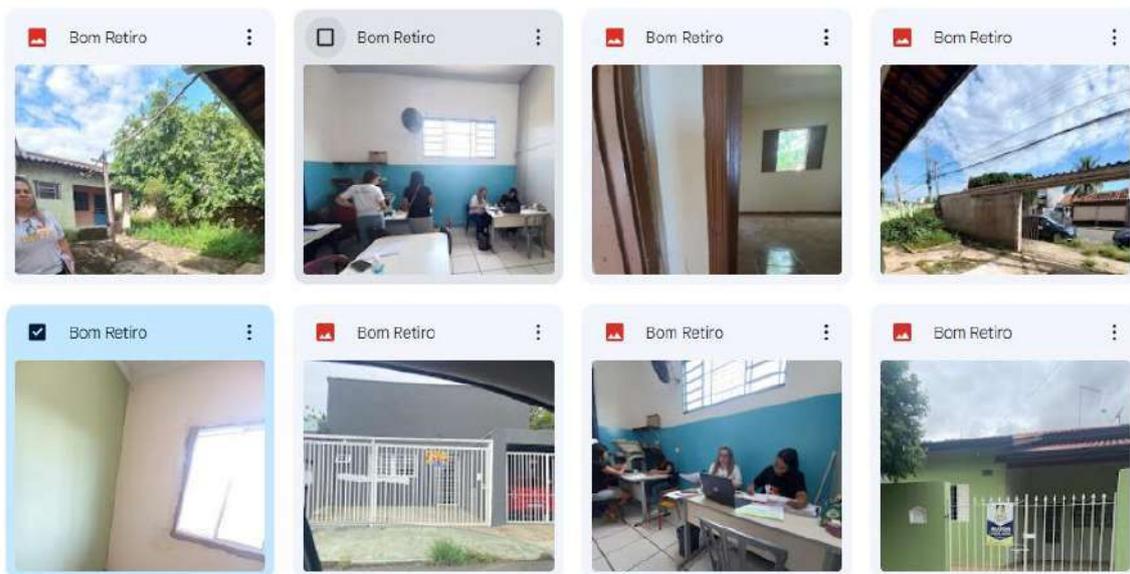


- **Registro fotográfico: Atividades Socioeducativas e Atividade com Idosos**

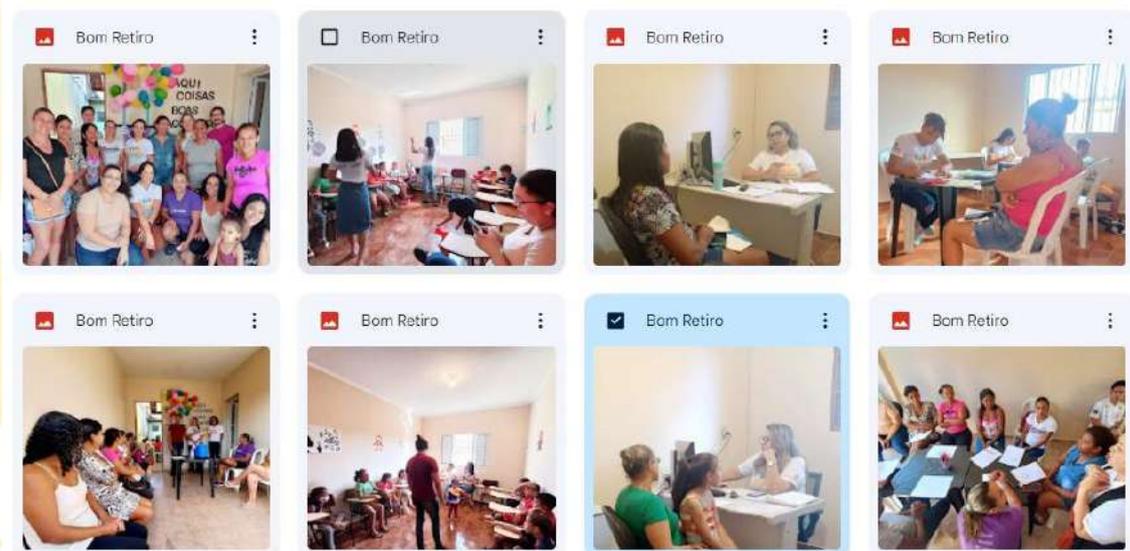


Núcleo Bom Retiro

- **Registro fotográfico: Busca e Vistoria da casa e Ação de inclusão**



- **Registro fotográfico: Inclusões e Inauguração do Espaço**



- **Registro fotográfico: Atividades Socioeducativas**

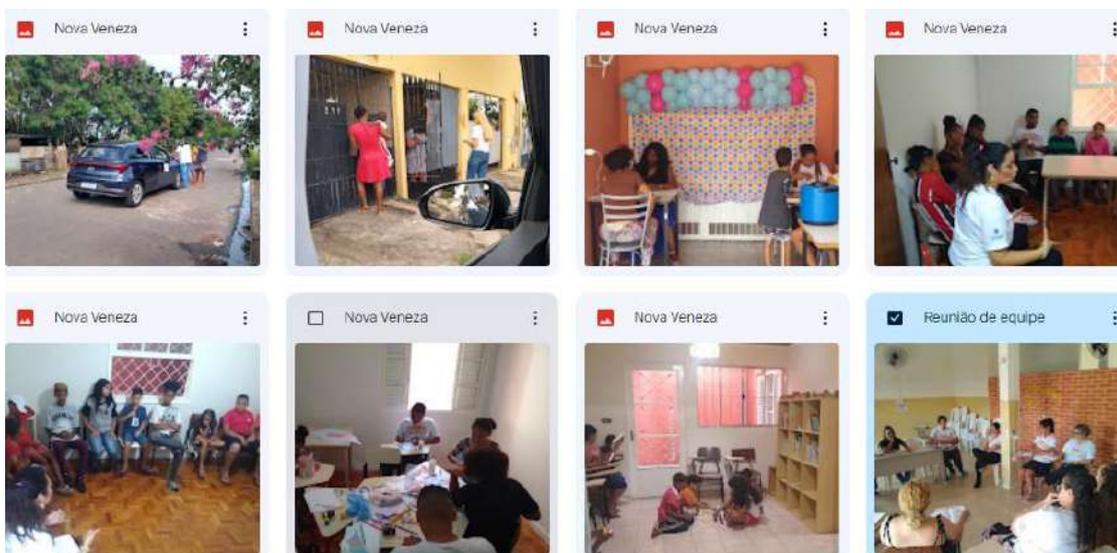


- **Registro fotográfico: Oficina de Artes, música e atividades socioeducativas**

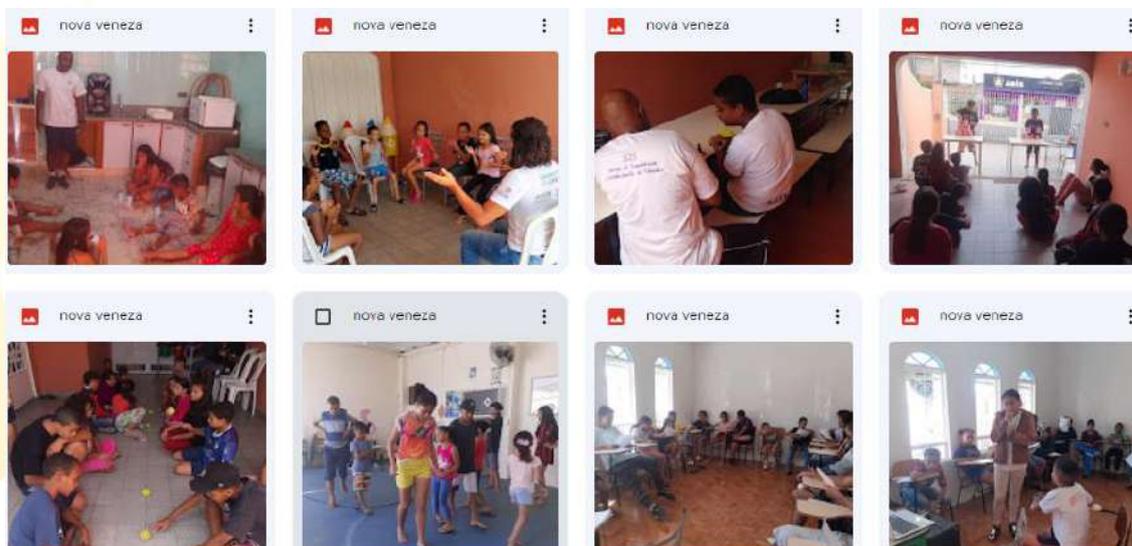


Núcleo Nova Veneza

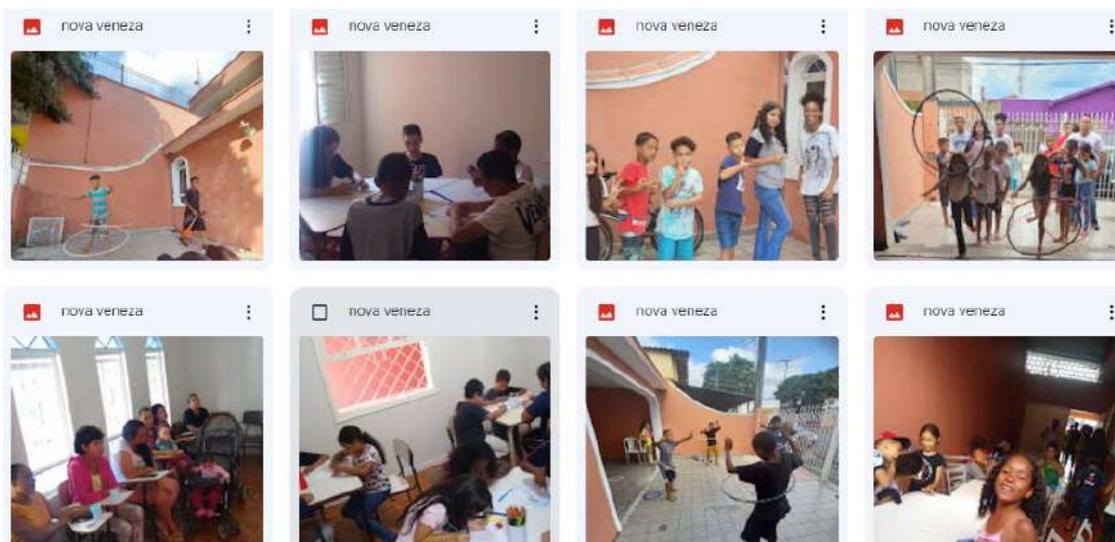
- **Registro fotográfico: Inclusão e atividades socioeducativas**



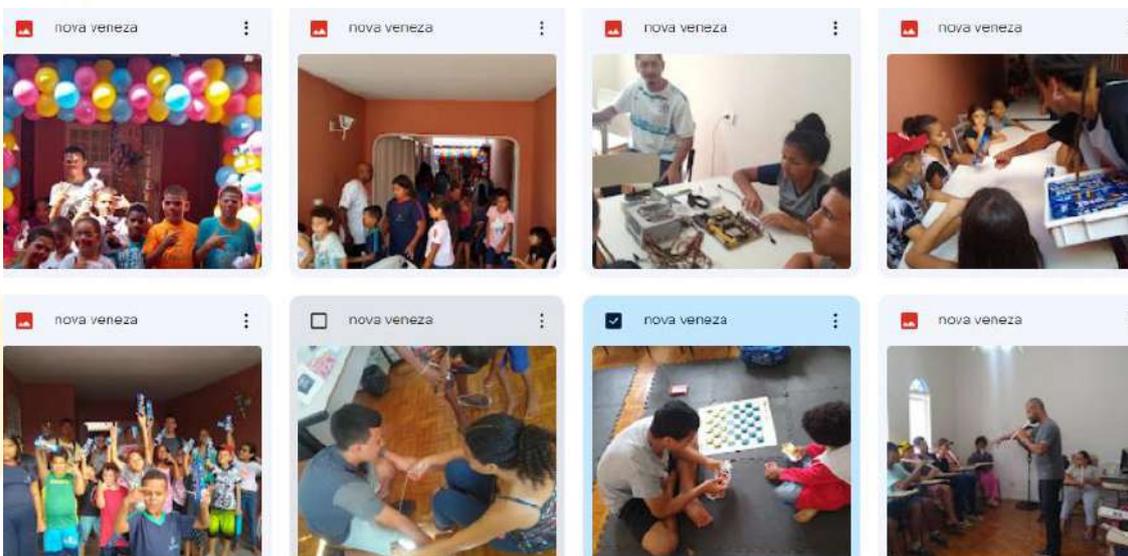
- **Registro fotográfico: Atividades Recreativas e Percussão Corporal**



- **Registro fotográfico: Atividades Circenses**

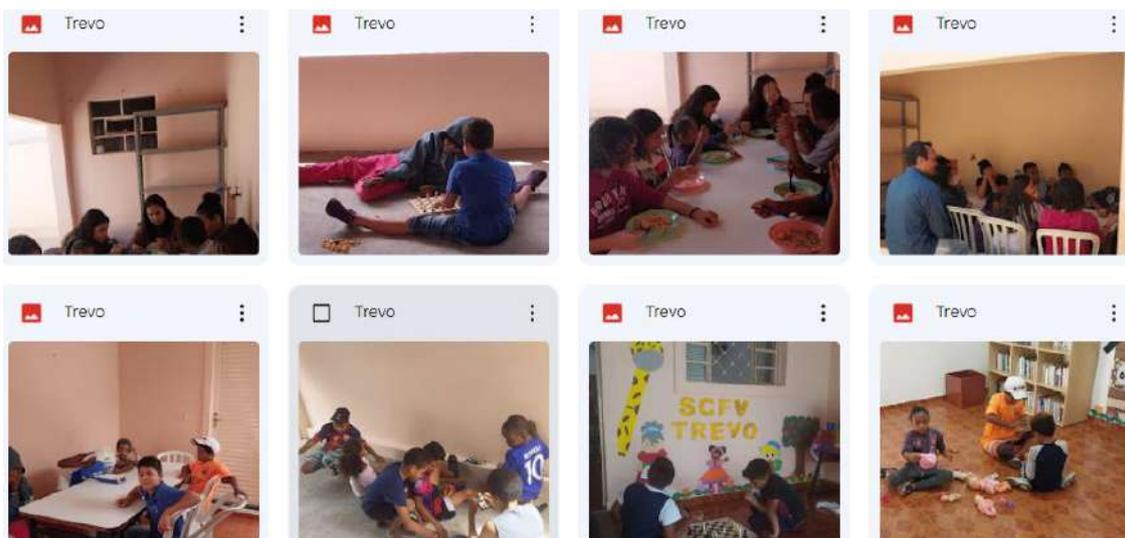


- **Registro fotográfico: Atividades de Informática, jogos de tabuleiros e outras**

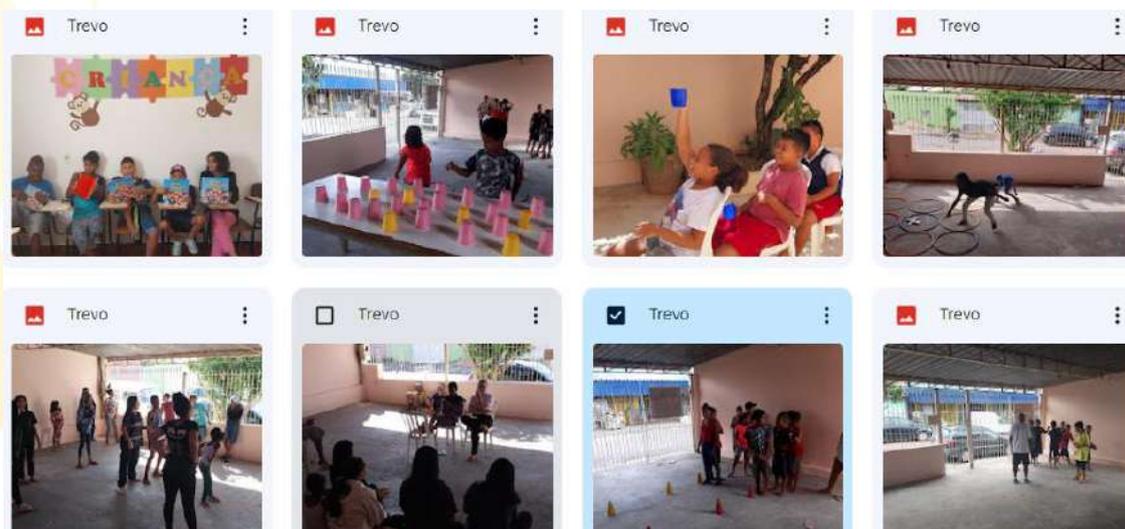


Núcleo Trevo

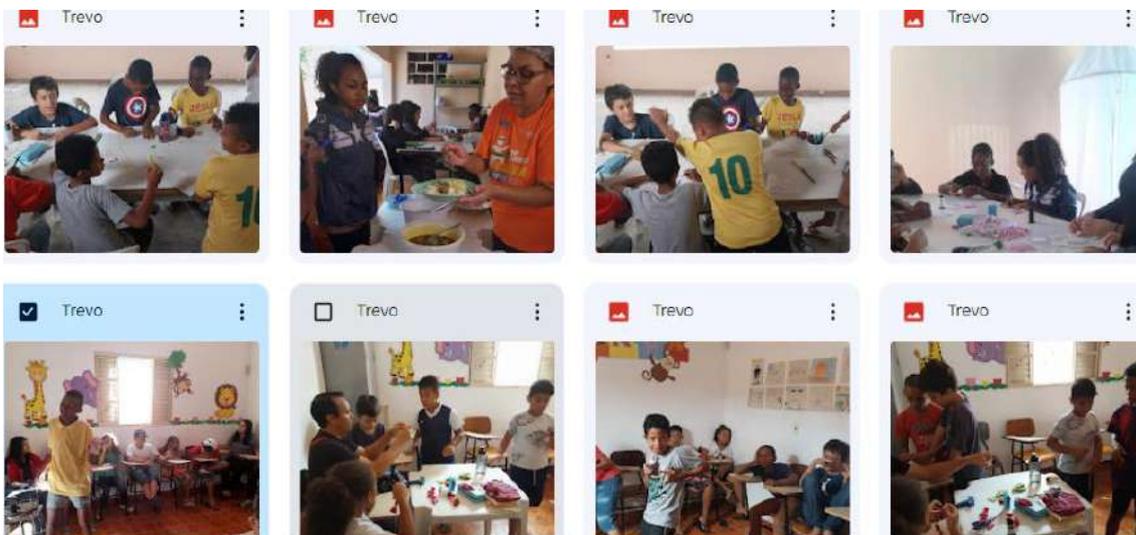
- **Registro fotográfico: Atividades Recreativas**



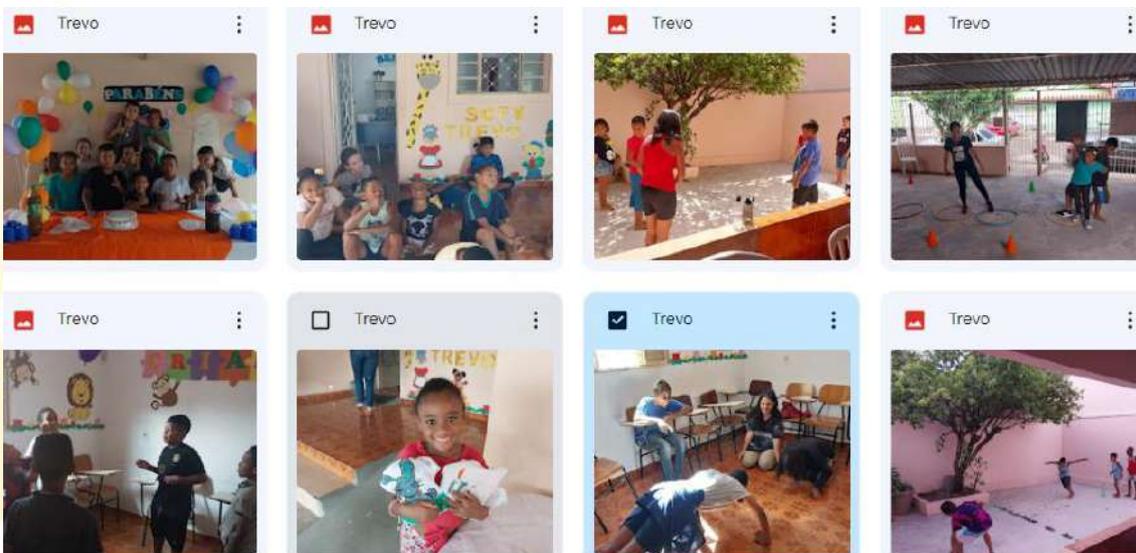
- **Registro Fotográfico: Atividades esportivas e interativas**



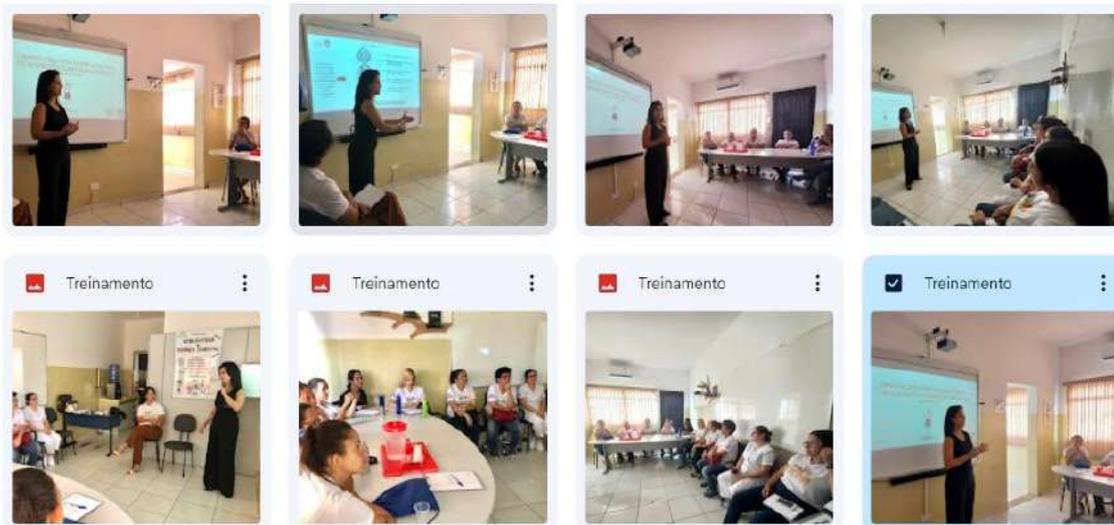
- **Registro Fotográfico: Atividades de Artes**



- **Registro Fotográfico: Aniversariantes do mês e festa de Páscoa**



- **Registro fotográfico Palestra Nutrição**



- **DOAÇÕES DE PARCEIROS E APOIADORES DE JANEIRO A ABRIL DE 2023**

Parceiro/Apoiador	Doação
OAB	Doação de chocolates
Personal G Jacobi	Doação de chocolates
Pessoa Física	Doação de chocolates
Coca cola Fenza	Doação de chocolates
Belgo Arames	Doação Alimentos
Moradia Espirita Professor Lairi Hans	Doação Alimentos



Instituto PMI	Cestas Básicas
Pessoa física	Doação de freezer
Pessoa física	Doação de geladeira
Pessoa física	Doação de Pamela de pressão
Sociedade Beneficente São Judas Tadeu	300 Croissant
Sociedade Beneficente São Judas Tadeu	18 pacotes de Café em grão
Sociedade Beneficente São Judas Tadeu	47 potes de Calda de caramelo